

ÉPOCAS DE FECUNDAÇÃO E NASCIMENTOS DE GADO DA RAÇA
 NELORE EM CONDIÇÕES DE CRIAÇÃO A CAMPO NA REGIÃO DE GOIÂNIA, ESTADO DE GOIÁS (1)

José Magno Pato (*)
 Francisco Eduardo Galvão (*)
 Ronaldo Fonseca Zica (*)

INTRODUÇÃO

Os índices de eficiência reprodutiva indicam o estágio do melhoramento de uma raça e conseqüentemente sua produtividade. É por demais interessante conhecer tais dados, uma vez que, de posse deles, podem os criadores adotar práticas de manejo que possibilitam uma melhor produtividade dos rebanhos.

A raça Nelore vem experimentando grande desenvolvimento nos últimos anos em Goiás no que se refere à criação em regime exclusivo de pastagens, o que justifica o objetivo do presente trabalho.

(1) Recebido para publicação em janeiro de 1976

(*) Docentes do Departamento de Zootecnia da Escola de Agronomia e Veterinária da U.F.Go.

LITERATURA

VILLARES (1.948) citado por TUNDISI e cols. (1.972) estudando a melhor estação de monta para o zebu, sugere o período de agosto a dezembro. Tal sugestão é decorrente dos fatores de meio que condicionam ritmo sexual estacional.

VILLARES e ABREU (1.948/49) ainda citam o período de gestação da raça nelore em 291 dias e indicam os meses de maio a setembro como sendo a melhor estação de nascimento.

CARNEIRO (1.950) e CARNEIRO e cols. (1.961) trabalhando com eficiência reprodutiva de gado zebu na Bacia do São Francisco em Minas Gerais, encontraram uma grande concentração de nascimentos de julho a dezembro, e naquele período o mês de setembro era o que apresentava maior índice de nascimentos. Citam ainda os referidos autores que 80 % das fecundações ocorreram entre outubro e fevereiro.

TUNDISE e cols. (1.972) visando proporcionar mais precocidade à raça Nelore no Estado de São Paulo, estudaram uma estação de monta de abril a agosto, comparando-a àquela tradicional citada por VILLARES & ABREU (1.948).

TEIXEIRA e cols. (1.973) estudando a eficiência reprodutiva do rebanho gir leiteiro na Fazenda Brasília na Zona da Mata em Minas Gerais encontraram 60% das fertilizações no período chuvoso (outubro a março), com predominância nos meses de dezembro e Janeiro. Em consequência, a maioria dos partos ocorria entre setembro e novembro.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho apresenta estudo de 653 dados de partos de vacas nelore anotados no período de 1.953 a 1.973 na fazenda Capivara, do Ministério da Agricultura no Município de Goianira - Goiás.

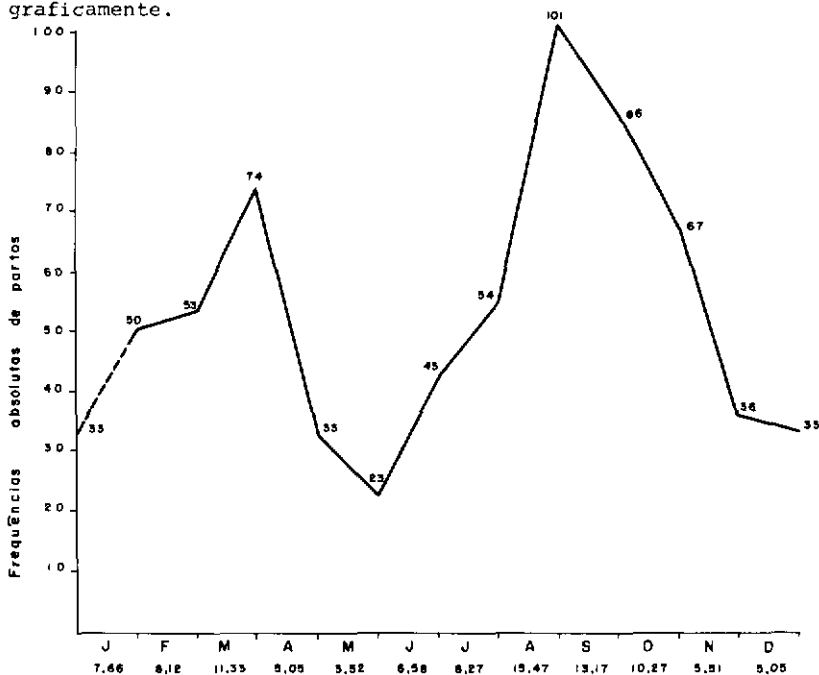
A fazenda situa-se a 20 km. de Goiânia, apresenta topografia ondulada e solos típicos da região (cultura e campo cerrado). As pastagens são constituídas de capim Jaraquã (*Hyparrhenia rufa*) e gordura (*Melinis minutiflora*).

A criação desenvolveu-se exclusivamente em regime de campo, ficando os touros soltos com as vacas durante todo o ano. As novilhas eram colocadas para cobertura após 24 meses de idade. O rebanho foi sempre mineralizado, vacinado contra febre aftosa, Brucelose e Carbúnculo sintomático. Nos períodos críticos da seca, as vacas com crias recebiam suplementos volumosos em cochos, nos pastos, constituídos ora de silagem, ora de capim picado.

A partir dos dados das partições, fez-se uma distribuição de frequência pelos meses do ano e sua curva de representação gráfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

os 653 dados de partições e respectivas frequências absoluta e relativa encontram-se a seguir representados graficamente.



Meses do ano e frequências relativas (%) de partos

Anais da E.A.V. - U.F.Go - Nº 1 (Unico) - 1976

A figura mostra que o pico das parições ocorreu no mês de agosto (15,47%) e que 47,18% dos partos ocorreram nos meses de julho, agosto, setembro e outubro. Considerando do 291 dias como período médio de gestação da raça Nelore (VILLARES e ABREU 1.948/49), deduz-se que a maior fertilização do rebanho ocorreu no mês de novembro, época que as vacas já se recuperaram da seca e as pastagens apresentam-se em toda sua plenitude.

Estas observações concordam com as dos trabalhos de VILLARES (1.948), VILLARES e ABREU (1.948/49), CARNEIRO (1.950), CARNEIRO e cols. (1.961), TUNDISI e cols. (1.972) e TEIXEIRA e cols. (1.973). Entretanto a curva apresenta uma acentuada elevação no mês de março (11,33%) o que mostra uma elevada taxa de fecundação em maio.

Parece que a prática adotada no Estado de Goiás de proceder a desmama no mês de maio concorre para o aparecimento de cio em maior escala. Os autores assistindo rebanhos nesta região e observando frequentemente o aparecimento de cios imediatamente após a desmama, acreditam que a retirada brusca dos bezerros possa induzir o Cio em determinado número de vacas.

RESUMO E CONCLUSÕES

O trabalho mostra o estudo de 653 dados de partos em vacas Nelore na Região de Goiânia, no período de 1.953 a 1.973. Observou-se que o pico das parições ocorreu no mês de agosto, em decorrência da maior fecundação no mês de novembro. Também foi observado um acentuado aumento das parições no mês de março em consequência de elevado número de fertilizações em maio, época de desmame em Goiás.

SUMMARY AND CONCLUSIONS

In the study of 653 calving data of nelore cattle on the region of Goiânia for the period of 1.953 to 1973 it was observed that calving peak occurred in August as a natu

ral consequence of better fertility in november. It was also observed an increased number of calving in march as a consequence of a better fertility after weaning in may.

BIBLIOGRAFIA CITADA

01. CARNEIRO, G.G., 1950. Razão de sexos e épocas de nascimentos de bezerros Zebus na Zona do médio São Francisco Minas Gerais., Bol. Ind. An., 11:27, São Paulo.
02. CARNEIRO, G.G., BROWN, P.P. e MEMORIA, J.M.P., 1961. Época de fecundação de vacas da Raça Guzera em condições de criação a campo no Alto São Francisco, Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. U.F.M.G., 13: 223 - 30, Belo Horizonte.
03. TEIXEIRA, N.M. MILAGRES, J.C., e CARNEIRO, G.G., 1973. Alguns aspectos da eficiência reprodutiva do rebanho, Gir leiteiro da Fazenda Brasília, Minas Gerais. X Reu. Soc. Bras. de Zoot. e I. Congresso Bras. Forrag., 64-65, Porto Alegre.
04. TUNDISI, A.G.A. LIMA, F.P. e PACOLA, L.J. 1972. Estudo do período de monta e sua influência na produtividade dos rebanhos zebuinos. Separata da Revista dos Criadores, agosto de 1972.
05. VILLARES, J.B. 1948. Contribuição para o Estudo da Estação de Monta dos Bovinos de Corte no Brasil Central, Conf. Mesa Red. Agr. Soc. Rur. Bras., São Paulo.
06. VILLARES, J.B., e ABREU, J. 1948/49. Contribuição para o estudo do período de gestação nas raças Gir, Indubrasil, Guzera e Nelore. Bol. Ind. Am., 10:30, São Paulo.

ÉPOCAS DE FECUNDAÇÃO E NASCIMENTOS DE GADO
AZEBUADO EM CONDIÇÕES DE CRIAÇÃO A CAM
PO NO PLANALTO DE GOIÁS (1)

Francisco Eduardo Galvão (*)
José Magno Pato (*)
Ronaldo Fonseca Zica (*)

INTRODUÇÃO

Altos índices de eficiência reprodutiva indicam bom melhoramento do rebanho, altas taxas de desfrute e conseqüentemente boa produtividade. As medidas de eficiência reprodutiva do gado bovino devem ser conhecidas pois refletem as condições gerais do processo criatório, auxiliam o reconhecimento de causas e indicam caminhos para planos de melhoramento. Daí o objetivo válido e oportuno de se determinar para o gado azebuado, mais representativo da pecuária bovina de Goiás, a distribuição das fertilizações e partos.

(1) Recebido para publicação em janeiro de 1976.

(*) Docentes do Departamento de Zootecnia da Escola de Agronomia e Veterinária da U.F.Go.

LITERATURA

VILLARES (1948) citado por TUNDISI e cols. (1972), estudando a questão da melhor estação de monta, nas condições do Brasil central, para as raças zebuínas optou pelo período que vai de agosto a dezembro. Esta opção naturalmente resultava dos fatores ambientes que condicionam um ritmo sexual estacional. A seguir, VILLARES & ABREU (1948/49) apontam um período de gestação de 290 dias e a melhor estação de nascimento como a que vai de maio a setembro.

CARNEIRO (1950) e CARNEIRO e cols. (1961) estudando a eficiência reprodutiva de gado zebu na Bacia do Rio São Francisco, Minas Gerais, citaram um pico de nascimentos em setembro com grande concentração entre os meses de julho e dezembro; citaram ainda os autores que 80% das coberturas pro cessavam-se em outubro e fevereiro. TUNDISI e cols. (1972) estudando uma estação de monta que possibilitasse, em São Paulo um aumento na precocidade na Raça Nelore indicam o período de abril a agosto e comparam-na aquela tradicional considerada por eles de outubro a fevereiro. Ainda TEIXEIRA e cols. (1973) num estudo de eficiência reprodutiva do rebanho Gir leiteiro na Fazenda Brasília na Zona da Mata, Minas Gerais, observaram que 60% das fecundações ocorriam no período chuvoso (outubro a março), concentrando-se principalmente nos meses de dezembro e janeiro; a maioria dos partos ocorria entre os meses de setembro e novembro.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho apresenta o estudo de 505 dados de parições de gado azebuado ocorridos entre 1955 e 1969, da Fazenda Boa Vista situada no Município de Anápolis-Go.

A região é tipicamente de campo e cerrado com estreitas faixas de matas ciliares. Nas pastagens predominam os capins gordura (*Melinis minutiflora*) e Jaraguá (*Hyparrhenis rufa*), além naturalmente do chamado "Capim redondo" nativo dos campos. O rebanho caracteriza-se como azebuado com predominân

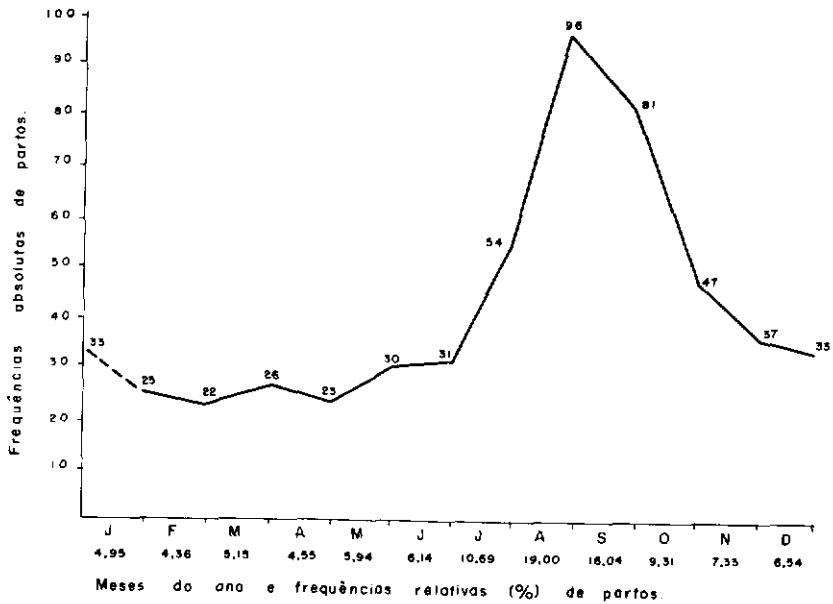
cia das raças Gir e Indubrasil. A criação desenvolveu-se ex tensivamente, sem época estabelecida de monta nem tampouco i dade ou porte para reprodução. O rebanho foi sempre minerali zado apenas com sal comum e a única vacinação sistematicamen te feita foi contra carbúnculo sintomático; alguma suplemen tação alimentar no período da seca foi feita apenas para ani mais muito debilitados.

Com os dados dos partos fez-se inicialmente u ma distribuição de frequências pelos meses do ano e sua res pectiva curva de representação gráfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 505 dados de partos e respectivas frequên cias absoluta e relativa, são apresentados, gráficamente, a se guir.

FIG. 1 - CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DOS PARTOS



Verifica-se pela figura 1 que o pico das parições ocorreu no mês de agosto (19 %) e que de julho a outubro ocorreram 55% das mesmas. Tomando-se 290 dias como período médio de gestação do gado zebu (VILLARES e ABREU 1948/1949) deduz-se que a fecundidade das vacas teria seu ponto máximo em meados de novembro. Realmente há uma maior concentração das coberturas e fertilizações no início do período chuvoso quando a rápida rebrota das pastagens permite uma recomposição orgânica e fisiológica aos animais.

Estas observações concordam com as dos trabalhos de VILLARES (1948) VILLARES e ABREU (1948/1949), CARNEIRO (1950), CARNEIRO e cols. (1961), TUNDISI E cols (1972) e TEIXEIRA e cols. (1973).

É interessante observar que o trabalho de TUNDISI e cols (1972) passando o período de monta de outubro a fevereiro para abril a agosto, refere-se a influência dos fatores ambientais sobre a atividade sexual e destaca a alimentação como responsável pelo ritmo sexual estacional; o problema é complexo, pois envolve grande número de variáveis e especialmente, qualquer estação de monta coloca matrizes e crias em posições opostas quanto à disponibilidade de alimentos. De qualquer sorte a boa suplementação no período da seca ainda parece ser a melhor solução pois as vacas apresentariam cio férteis durante todo o ano.

RESUMO E CONCLUSÕES

O trabalho apresenta o estudo de 505 dados de épocas de partos em gado azebuado da região do planalto de Goiás, Município de Anápolis. Observou-se que o pico de parições ocorreu no mês de agosto em consequência naturalmente da maior fertilização no mês de novembro.

SUMMARY AND CONCLUSIONS

The work presents the study of 505 calving date for crossbred zebu cattle of the Central Plateau. It was

observed that the calving peak occurred in August as a natural consequence of better fertility in November.

BIBLIOGRAFIA CITADA

01. CARNEIRO, G.G., 1950. Razão de sexos e Época de nascimento de bezerros zebus na Zona do médio São Francisco Minas Gerais., Bol. Ind. An. 11:27, São Paulo.
02. CARNEIRO, G.G., BROWN, P.P. e MEMORIA, J.M.P., 1961. Época de fecundação de vacas da Raça Guzera em condições de criação a campo no Alto São Francisco, Minas Gerais. Arquivo Esc.Vet. U.F.M.G. 13: 223-30, Belo Horizonte.
03. TEIXEIRA, M.M.MILAGRES, J.C., e CARNEIRO, G.G., 1973. Alguns aspectos da eficiência reprodutiva do rebanho, Gir leiteiro da Fazenda Brasília, Minas Gerais. X Reu.Soc. Bras.Zoot. e I. Congresso Bras. Forrag., 64-65, Porto Alegre.
04. TUNDISI, A.G.A.LIMA, F.P. e PACOLA, L.J. 1972. Estudo do período de monta e sua influência na produtividade dos rebanhos zebuinos. Separata da Revista dos Criadores, agosto/1972.
05. VILLARES, J.B. 1948. Contribuição para o Estudo da Estação de Monta dos bovinos de corte no Brasil Central, Conf.Mesa Red. Agr.Soc.Rur.Bras., São Paulo.
06. VILLARES, J.B., e ABREU, J., 1948/49. Contribuição para o estudo do período de gestação nas raças Gir, Indubrasil Guzera e Nelore. Bol.Ind.An., 10:30, São Paulo